



PRESS RELEASE
No. 80

Simplicidade, previsibilidade, praticidade são fundamentais para restaurar a mobilidade global com segurança

23 de novembro de 2021 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) pediu aos governos que adotem medidas simples, previsíveis e práticas para facilitar a aceleração das viagens internacionais com segurança e eficiência com a reabertura das fronteiras. Particularmente, a IATA pediu aos governos que se concentrem em três áreas principais:

1. Protocolos de saúde simples
2. Soluções digitais para processar as credenciais de saúde
3. Medidas de COVID-19 proporcionais aos níveis de risco, com revisão contínua

A visão do setor para lidar com a complexidade da retomada é apresentada no documento publicado recentemente: *From Restart to Recovery: A Blueprint for Simplifying Travel* (Da retomada à recuperação: um plano para simplificar as viagens, em tradução livre).

“Como os governos estão estabelecendo processos para reabrir as fronteiras, de acordo com os compromissos assumidos na [Declaração Ministerial](#) da Conferência de Alto Nível da OACI sobre a COVID-19, o documento *Blueprint* os ajudará com boas práticas e considerações práticas. Nos próximos meses, precisamos expandir de aberturas de fronteiras individuais para a restauração da rede de transporte aéreo global, que pode reconectar as comunidades e facilitar a recuperação econômica”, disse Conrad Clifford, diretor geral adjunto da IATA.

O documento *Blueprint* tem como objetivo facilitar o aumento da conectividade com eficiência global. “Devemos ter processos em vigor para gerenciar com segurança e eficiência o aumento das viagens internacionais com a reabertura das fronteiras. Com mais de 18 meses de experiência operacional sofrendo o impacto da pandemia e feedback dos viajantes, sabemos que é essencial o foco na simplicidade, previsibilidade e praticidade. Essa não é a realidade hoje. Mais de 100 mil medidas relacionadas à COVID-19 foram implementadas por governos do mundo inteiro. Essa complexidade é uma barreira para a mobilidade global, que se agrava com as inconsistências que essas medidas criaram entre os estados”, disse Clifford.

Áreas principais

Protocolos de saúde simplificados. O objetivo deve ser a adoção de protocolos simples, consistentes e previsíveis.

As principais recomendações incluem:



- Eliminar todos os obstáculos às viagens (incluindo quarentena e teste) para os passageiros totalmente vacinados com uma vacina aprovada pela OMS.
- Permitir viagens sem quarentena para viajantes não vacinados com resultado negativo no teste de antígeno antes da partida.

Essas recomendações têm o apoio de pesquisas realizadas com viajantes, que revelaram o seguinte:

- 80% dos viajantes acreditam que as pessoas vacinadas devem poder viajar livremente;
- 81% acreditam que o teste antes da viagem é uma alternativa aceitável à vacinação;
- 73% acreditam que a quarentena não é necessária para viajantes vacinados.

Soluções digitais para processar as credenciais de saúde: O gerenciamento de credenciais de saúde para viagens (certificados de vacinação ou teste) deve ser feito de forma digital e permitir que os viajantes concluam o processo com antecedência para que cheguem ao aeroporto prontos para viajar. Isso facilitará o check-in automatizado, reduzindo as filas e os tempos de espera nos aeroportos.

As principais recomendações incluem:

- Uma credencial de saúde digital para registrar o estado de saúde. O European Digital Covid Certificate (EU DCC) é amplamente aceito e uma boa prática reconhecida, com 22 estados não pertencentes à UE atualmente mantendo acordos de equivalência com o EU DCC.
- Um portal na web ou aplicativo digital por meio do qual os passageiros podem enviar suas credenciais de saúde para viagens diretamente aos respectivos governos para verificação. O portal na web de Aruba e o aplicativo ArriveCAN do Canadá são bons exemplos para os outros países, e a plataforma Digital Passenger Declaration da Austrália promete agilizar ainda mais os processos. O IATA Travel Pass pode ser integrado a soluções dos governos para ajudar na coleta e verificação de dados. A IATA trabalha com vários governos, incluindo a Austrália, para garantir o processo de integração.
- Uma plataforma na web que forneça explicações claras sobre os requisitos de entrada adaptados ao status de residência de cada passageiro, estado de saúde, histórico de viagens e qualquer outra variável necessária. O portal [Travelcheck](#) do Federal Office of Public Health (departamento de saúde pública da Suíça) é um bom exemplo devido à sua facilidade de uso, simplicidade e clareza.

Essas recomendações têm o apoio de pesquisas realizadas com viajantes, que revelaram o seguinte:

- 88% apoiam certificados padronizados de vacinação e teste;
- 87% vão compartilhar dados pessoais de saúde por meio de um aplicativo se isso for reduzir o tempo de processamento;
- 73% acharam difícil entender as regras e os documentos necessários para realizar a sua viagem (passageiros que viajaram desde junho de 2020).



Medidas de COVID-19 proporcionais aos níveis de risco, com revisão contínua: O setor e os governos adquiriram uma grande experiência com a COVID-19. Isso vai continuar quando a COVID-19 se tornar endêmica. As medidas para a COVID-19 devem levar em conta esse conhecimento crescente, os níveis de risco em constante mudança e a tolerância da sociedade. Modificações de rotina nessas medidas podem aumentar a imprevisibilidade, o que causaria um impacto, mas revisões e ajustes regulares são necessários.

As principais recomendações incluem:

- Publicar as avaliações de risco que são usadas para tomar decisões relacionadas às viagens internacionais para aumentar a previsibilidade tanto para os consumidores quanto para o setor.
- Rever os processos atuais e aplicar cláusulas temporárias para as medidas de saúde pública e garantir sua validade apenas durante o tempo necessário.
- Desenvolver um roteiro para restaurar a conectividade da aviação no período pós-pandemia.

Essas recomendações têm o apoio de pesquisas realizadas com viajantes, que revelaram o seguinte:

- 87% acreditam que os governos devem encontrar o equilíbrio certo entre gerenciar a COVID-19 e permitir uma recuperação econômica.
- 86% acreditam que as fronteiras devem ser reabertas progressivamente com o aumento da vacinação e capacidade de teste.
- 85% acreditam que o uso de máscara a bordo é fundamental na pandemia, mas 62% acreditam que essa exigência deve ser eliminada assim que possível.

Seguindo em frente

“Viajar é importante. Antes da pandemia, cerca de 88 milhões de empregos estavam diretamente ligados à aviação. E a impossibilidade de viajar livremente por avião afetou a qualidade de vida de bilhões de pessoas. Sabemos que os viajantes se sentem confiantes com a implementação das medidas de segurança da COVID-19. Mas eles nos disseram claramente que a experiência de viagem atual precisa melhorar com informações mais precisas, processamento mais simples e soluções digitais. A [Declaração Ministerial](#) da Conferência de Alto Nível da OACI está alinhada aos compromissos assumidos pelo [G20](#) e [G7](#) ao confirmar que os governos desejam restabelecer os benefícios sociais e econômicos da mobilidade global. Para isso, o setor e o governo devem trabalhar juntos com uma visão em comum sobre os processos que são convenientes para os viajantes, eficazes para os governos e práticos para o setor”, disse Clifford.

Veja o documento [Blueprint](#). (em pdf)

- IATA -



Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- [Kit sobre COVID-19 para a imprensa.](#)
- [Notícias e kit sobre IATA Travel Pass para a imprensa.](#)
- [Fly Net Zero \(zero emissão até 2050\).](#)